

**LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO SOBRE PRECONCEITO RACIAL EM ESCOLA PÚBLICA NAS TURMAS DE PRIMEIRO E TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO EM SANTARÉM - PA.**Mônica Do Socorro De Sousa Barroso¹ e Tarcísio da Costa Lobato²

Este estudo teve por finalidade discutir e analisar as possíveis ocorrências de racismo no ambiente escolar, tendo foco o despertar da sensibilidade dos estudantes com relação a tal preconceito na Escola. O objetivo geral foi verificar se com toda a evolução humana, o preconceito ainda existe ou se ficou na história; como também comparar pensamentos e fatos vivenciados por cada aluno. Foi realizado um estudo de caso com aplicação de um questionário a 27 alunos do 1º ano e 31 alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola pública do município de Santarém-PA, em um total de 58 alunos pesquisados. O questionário aplicado foi aprovado pela diretoria da instituição e devidamente respondido por alunos de 13 até 20 anos. De acordo com os dados obtidos em resposta a cor, obteve-se que: no primeiro ano 4% apenas se identificou como 4% amarelo, 11% brancos, 59% pardos, 26% pretos; no terceiro ano 0% amarelo, 19% brancos, 71% pardos, 13% negros. Segundo os dados, nota-se que em ambas as turmas a maioria se considera parda e o número dos que se consideram pretos é superior aos que se consideram brancos. Ao se perguntar sobre o preconceito racial no 3º ano, 51,6% de 31 alunos responderam que existe e é discutido; já no 1º ano houve uma maior ocorrência de 41% de 27 alunos que participaram da pesquisa responderam que existe, porém é ignorado. Outra pergunta era se já sofreu algum tipo de preconceito racial, obtiveram-se os seguintes resultados: 63% dos alunos do primeiro ano responderam que nunca sofreram preconceito racial contra 84% do terceiro ano. Em questão se já terem presenciado o preconceito racial: 85% dos alunos do primeiro ano responderam que já presenciaram preconceito racial contra 90% do terceiro ano. A partir dos resultados, pode-se concluir que foi constatado maior número de estudantes declarados pardos nesta escola, assim como verificou que o preconceito racial é mais discutido com alunos do terceiro ano, apesar de muitos alunos declararem não sofrer preconceito racial, isto se tornou contraditório, pelo fato de quase todos os entrevistados afirmarem que presenciaram alguma forma de preconceito. Segundo a literatura, mesmo a sociologia moderna aceite que o conceito de raça é construído socialmente e portador de ambiguidades, mas essa ideia não é incorporada na análise sociológica. Com isso, nota-se que, apesar da maior aceitação pessoal nos dias atuais, o preconceito ainda está declaradamente presente.

Palavras-chave: Aceitação; Preconceito Racial; Conscientização Escolar.

¹Estudante da Universidade Federal do Oeste do Pará. Instituto de Ciências da sociedade - ICS. Programa de Ciências Econômicas e Desenvolvimento Regional - PCEDR. Curso de Ciências Econômicas. E-mail: monikassousa@gmail.com.

²Prof. Msc em Estatística. Docente do PCEDR/UFOPA. E-mail: tarcisiolobato@yahoo.com.br.